



UNILAB
Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira

Edital Nº 19/2019

Técnico de Audiovisual

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, bem como a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, na capa deste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 50 (cinquenta) questões, verifique se o Caderno está completo. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha-Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha-Resposta.
05. A prova tem duração de **4 (quatro) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha-Resposta do candidato será disponibilizada conforme subitem 12.15 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Ata de Aplicação e a Folha-Resposta no campo destinado à assinatura e de entregar o Caderno de Questões e a Folha-Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os dois últimos participantes só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura da Ata de Aplicação.

Boa prova!

Data: 29 de setembro de 2019.

Duração: das 9:00 às 13:00 horas.

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

TEXTO

Quanto mais informação, mais dúvidas

01 Este é o grande paradoxo que todos nós começamos a vivenciar na era digital quando nos defrontamos
02 com uma avalanche de versões contraditórias sempre que a imprensa aborda um tema complexo – como,
03 por exemplo, a reforma da previdência ou a crise na Amazônia. É um fenômeno que contraria nossa
04 maneira de ver a informação e sinaliza um profundo desajuste em todo o sistema de produção,
05 processamento e disseminação de notícias jornalísticas.

06 A avalanche de dados, fatos, ideias e eventos publicados na internet multiplicou também as incertezas
07 sobre quase tudo o que conhecemos sobre a sociedade e o mundo em que vivemos. É que a avalanche
08 informativa ampliou exponencialmente o número de percepções e opiniões tanto sobre o que já sabemos como
09 sobre aquilo que começamos a descobrir. Trata-se de uma mega transformação irreversível em nossa cultura
10 informativa e sobre a qual a grande imprensa mantém um intrigante silêncio.

11 O paradoxo mais informação/menos certezas abala um dos princípios básicos da mídia tradicional,
12 que é a ideia da notícia como instrumento eficaz na definição do que é certo ou errado, verdadeiro ou falso.
13 Trata-se de uma percepção difundida massivamente na opinião pública e que viabiliza o negócio da
14 imprensa, quando ela troca notícias por receitas publicitárias.

15 Quanto mais abstratos forem os processos, fenômenos e ideias tratados pelos meios de comunicação,
16 maior a quantidade de dúvidas e inseguranças, fenômeno que acaba alimentando o discurso do ódio porque,
17 diante de incertezas, as pessoas tendem a agarrar-se ao que consideram seguro, rejeitando o que contraria
18 suas convicções (...).

19 A avalanche informativa é um fato concreto e irreversível. Até 2010, institutos especializados
20 mediam o volume de material inserido em sites da internet, mas a quantidade cresceu tanto que os números
21 tornaram-se pouco significativos. (...) Trata-se de um volume tão grande que supera em muito a nossa
22 capacidade de imaginá-lo.

23 O aumento vertiginoso das incertezas no trato diário com a realidade que nos cerca configura aquilo
24 que os especialistas batizaram de era da complexidade. Não há mais coisas simples, tipo preto ou branco.
25 Tudo agora é potencialmente complicado dependendo da intensidade de dois fenômenos conhecidos como
26 visibilidade seletiva e percepção seletiva, ambos estudados pelos psicólogos norte-americanos Albert
27 Hastorf e Hadley Cantril (*) a partir da comparação das reações dos torcedores ao resultado de um jogo de
28 futebol americano.

29 A pesquisa mostrou que as pessoas tendem a se informar, preferencialmente, em jornais, revistas,
30 livros, rádio e televisão com os quais possuem algum tipo de simpatia política, ideológica, religiosa ou
31 social. A visibilidade seletiva, no jargão acadêmico, é uma forma que o indivíduo usa por dois motivos
32 predominantes: sentir-se confortável porque compartilha as mesmas ideias políticas, religiosas,
33 econômicas ou sociais da publicação; e filtrar os conteúdos a que tem acesso para reduzir o índice de
34 complexidade da leitura, audição ou visualização.

35 Já a percepção seletiva é um processo pelo qual as pessoas avaliam um novo dado, fato, evento ou
36 notícia em função daquilo que já sabem ou conhecem. Os dois processos acabam por consolidar opiniões
37 e conhecimentos pré-existentes, sendo fundamentais na formação das chamadas “bolhas informativas”,
38 um recurso que a maioria das pessoas usa para evitar a perturbadora sensação de dúvida, incerteza e
39 vulnerabilidade a posições antagônicas.

40 As bolhas informativas estão em rota de colisão direta com a irreversível avalanche informativa na
41 internet. Não é mais possível frear o aumento de dados digitalizados e disponibilizados pela internet, o que
42 gera o inevitável corolário de que as incertezas também tendem a se tornar mais intensas e permanentes.
43 Tudo indica que já estamos sendo levados a optar entre aderir a alguma das milhares de “bolhas
44 informativas” ou aprender a conviver com a dúvida e a incerteza.

45 A primeira opção é a mais fácil, porque não implica grandes dilemas ou conflitos, mas nos coloca
46 num ambiente irreal. Já a convivência com a dúvida altera fundamentalmente a nossa maneira de ver o
47 mundo e as pessoas, porque nos obriga a levar sempre em consideração a possibilidade de que nossas
48 opiniões ou percepções estejam equivocadas. Significa admitir que alguém sabe o que eu não sei, e que a
49 solução de qualquer dilema, ou dificuldade, exige um diálogo. É o mundo das novas tecnologias nos
50 forçando a assumir novos comportamentos, regras e valores.

51 (*) They saw a game; a case study. The Journal of Abnormal and Social Psychology, 49(1), 129–134.
52 <http://dx.doi.org/10.1037/h0057880>

01. Assinale o item que contrapõe os termos opostos que explicam a expressão "grande paradoxo" (linha 01):
- A) a dúvida e a enorme quantidade de informação disponível.
 - B) a era digital e o profundo desajuste do sistema jornalístico.
 - C) a avalanche de dados e a desinformação geral da população.
 - D) a notícia como instrumento da verdade e as notícias falsas.
 - E) a complexidade dos temas e o intrigante silêncio da imprensa.
02. A expressão "nossa maneira de ver" (linha 04) diz respeito ao fato:
- A) de o autor referir-se aos demais jornalistas que pensam como ele.
 - B) de o leitor não poder lidar com a avalanche de versões contraditórias.
 - C) de o leitor incluir-se junto com o autor num mesmo grupo sócio-econômico.
 - D) de haver um único entendimento possível compartilhado por todas as pessoas.
 - E) de o autor produzir um efeito retórico inclusivo com o uso da pessoa verbal.
03. No terceiro parágrafo (da linha 11 até a linha 14), é dito que o paradoxo abala "algo". Este "algo" poderia ser sintetizado com uma palavra. Assinale o item que contém esta palavra.
- A) Moralidade.
 - B) Repercussão.
 - C) Investigação.
 - D) Credibilidade.
 - E) Sensacionalismo.
04. As expressões "vertiginoso" (linha 23) e "antagônicas" (linha 39) podem significar respectivamente:
- A) por sinonímia, "justificação" e por metáfora "degradação".
 - B) por antonímia, "progressão" e por sinonímia, "discordância".
 - C) por sinonímia, "aceleração" e por antonímia, "concordância".
 - D) por metonímia, "verticalização" e por sinonímia, "ontologização".
 - E) por hiponímia, "superioridade" e por hiperonímia, "contrariedade".
05. O item cuja palavra substitui adequadamente a palavra "corolário" (linha 42) e explica seu sentido no texto é:
- A) compromisso – as pessoas concordam em discordar.
 - B) desfecho – a conclusão lógica para o aumento da informação.
 - C) sentimento – as pessoas ficam inseguras com as incertezas.
 - D) desejo – as incertezas tornam-se intensas e permanentes.
 - E) conflito – a incerteza quanto a qual bolha informativa escolher.
06. Assinale a alternativa que descreve corretamente o trecho que vai da linha 51 até a linha 52.
- A) Nota de referência para indicar fonte de documento acadêmico citado.
 - B) Nota de errata para a correção do trecho do texto indicado pelo asterisco.
 - C) Nota de localização do texto na internet obrigatória para todo texto acadêmico.
 - D) Nota de informação adicional conforme exigida pela lei de direitos autorais.
 - E) Nota de apêndice produzido pelo editor para destacar outras fontes de leitura.
07. Assinale a alternativa cujo trecho expressa no texto um fato e não uma opinião do autor.
- A) "a avalanche informativa ampliou exponencialmente o número de percepções e opiniões" (linhas 07-08).
 - B) "Trata-se de uma mega transformação irreversível em nossa cultura informativa" (linhas 09-10).
 - C) "as pessoas tendem a agarrar-se ao que consideram seguro, rejeitando o que contraria suas convicções." (linhas 17-18).
 - D) "Até 2010, institutos especializados mediam o volume de material inserido em sites da internet" (linhas 19-20).
 - E) "É o mundo das novas tecnologias nos forçando a assumir novos comportamentos, regras e valores." (linhas 49-50).
08. Ao longo do texto, o autor assume a postura de quem:
- A) especula, gerando opinião a partir de dados pouco confiáveis.
 - B) justifica, fazendo previsões sobre a transformação da informação.
 - C) explica, analisando, com cuidado, fatos, causas e consequências.
 - D) documenta, afirmando coisas que não há como rebater ou negar.
 - E) orienta, recomendando uma solução para o jornalismo brasileiro.

- 09.** Assinale a alternativa que descreve corretamente a natureza do texto.
- A) descritiva porque mostra a era da complexidade e a reação dos torcedores.
 - B) argumentativa porque objetiva convencer o leitor do paradoxo da informação.
 - C) propositiva porque avalia a sociedade da informação e propõe mudanças.
 - D) expositiva porque relaciona os resultados de pesquisa ao cotidiano das pessoas.
 - E) narrativa porque noticia os eventos que tem ampliado a quantidade de informação.
- 10.** O autor, ao concluir o encadeamento de suas ideias no texto, defende que:
- A) as bolhas informativas permitem a convivência confortável com a dúvida e a incerteza.
 - B) as novas tecnologias estão nos forçando ao diálogo com os que sabem mais do que nós.
 - C) o ambiente de incerteza crescente substituirá o conforto oferecido pelas bolhas informativas.
 - D) estamos fadados a aderir a alguma bolha informativa que nos coloca num ambiente irreal.
 - E) a dúvida é a opção que nos leva a admitir o diálogo entre contrários como solução dos dilemas.

11. A linguagem clássica do cinema estabelecida a partir da experiência de diretores do cinema americano, tais como David W. Griffith e Charles Chaplin, convencionou chamar de “planos” os enquadramentos de câmera, conforme a especificidade de cada um, se mais aberto ou fechado. Marque dentre as opções abaixo a única que contém apenas as siglas de planos psicológicos.
A) GPG, PG e PC.
B) PA, PP e PPP.
C) PG, PC e PA.
D) PG, PP e PD.
E) PG, PA e PP.
12. Quando um diretor resolve qual câmera deve ficar em angulação baixa, apontada para cima, diante de um personagem importante, pode estar anunciando para o espectador que este personagem fará algo importante para a cena, sendo este ângulo uma exaltação da ação. A nomenclatura que corresponde ao ângulo de câmera baixa é:
A) Zenital.
B) Orbital.
C) Plongée.
D) Câmera *Baby*.
E) Contre-plongée.
13. *Aspect ratio* é uma expressão que encontra correspondente em qual das opções abaixo?
A) Proporção de tela.
B) Profundidade de campo.
C) Estabilização da imagem.
D) Captura de imagens em lote.
E) Relação de pontos de entrada e saída de imagens e sons na edição.
14. Marque, dentre as opções abaixo, a única que se refere apenas a lentes grande angulares.
A) 8mm, 35mm e 70mm.
B) 14mm, 18mm e 24mm.
C) 14mm, 50mm e 200mm.
D) 24mm, 50mm e 70mm.
E) 50mm, 70mm e 300mm.
15. Marque, dentre as opções abaixo, a que expressa a definição correta sobre a resolução “1080i”.
A) É um formato HD, sua resolução vertical é de 1080, entrelaçado.
B) É um formato Full HD, sua resolução vertical é de 1080, entrelaçado.
C) É um formato Full HD, sua resolução horizontal é de 1080, entrelaçado.
D) É um formato SD, seus quadros são captados conforme varredura Progressiva.
E) É um formato HD, sua resolução horizontal é de 1080 colunas e varredura nativa.
16. Blu-ray é um disco ótico gravável ou regravável, que suporta, no máximo:
A) 4.7 Gb em camada simples e 9.4 Gb em camada dupla.
B) 9.4 Gb em camada simples e 18.8 Gb em camada dupla.
C) 12.5 Gb em camada simples e 25.0 em camada dupla.
D) 25 Gb em camada simples e 50Gb em camada dupla.
E) 90 minutos em formato HD.
17. Nos primórdios do cinema silencioso, filmava-se a 16 quadros por segundo (16 qps). Mas, a taxa de 24 qps logo se consolidou como sendo a que garantia maior naturalidade aos movimentos captados. Já a televisão, quando criada nos anos 40, adotou 30 frames por segundo como taxa. A estas taxas chama-se:
A) *FireWire*.
B) Frame rate.
C) Diafragma.
D) *Aspect ratio*.
E) Resolução horizontal.
18. No que se refere à exposição da lente à luz, “quanto mais “degraus” entre o preto e o branco absolutos, maior é a latitude da imagem, quanto menos “degraus”, menor é sua latitude”. Fonte: <http://www.fazendovideo.com.br/infotec/latitude.html>
Compreende-se o significado de “latitude”, como:
A) Dispositivo que mede a distancia da lente até o objeto a ser fotografado.
B) Processo destinado a medir a luz incidente no local em que se for fotografar.
C) O mesmo que a quantidade de *f-stops* que uma lente pode fornecer ao fotógrafo.
D) Dispositivo destinado a medir a luz refletida no local em que se for fotografar.
E) O mesmo que *Dynamic-Range*, opção que o fotógrafo tem para duplicação de frames em uma sequência de imagens.
19. A temperatura de cor pode ser medida pelo Kelvinômetro. Qual a medida correta dentre as discriminadas abaixo?
A) Luz incandescente, 60K.
B) Luz de vela, 660K.
C) Luz halógena, 1.200K
D) Luz da lua em noite de lua cheia, 4.100K.
E) Luz de refletor HMI, 25.000K.

20. A função do balanço do branco da câmera tem como princípio informar a esta sobre a temperatura de cor do local onde acontece a captação de imagem. A maior parte das câmeras possui ajuste automático e manual. Os profissionais, em geral, ajustam o branco manualmente. Quando o branco não está bem ajustado, a imagem sofre efeitos indesejáveis, modificando o tom das cores e desvirtuando o que é visto pelos olhos do fotógrafo. Marque, dentre as opções abaixo, a que contém a informação correta sobre o processo de *White balance* (balanço do branco).
- Em geral, o WB distingue entre cores primárias e secundárias, tão somente.
 - Quanto maior o número de Kelvin, mais alta a temperatura de cor, mais fria e azulada é a luz.
 - Quanto maior o número de Kelvin, mais alta a temperatura de cor, mais quente e azulada é a luz.
 - Quanto maior o número de Kelvin, mais alta a temperatura de cor, mais quente e avermelhada é a luz.
 - Em geral, o WB trabalha com configurações pré ajustadas pelo fabricante da câmera, não permitindo ao profissional modificar estes ajustes.
21. A luz pode se dispersar em diferentes direções, conforme o processo a que seja submetida, visto que, em geral, ela viaja em linha reta. Mas, os profissionais de iluminação costumam suavizar a "luz dura" através de um processo que faz a mesma atravessar um material translúcido chamado de filtro de gelatina, que atenua a luz. O processo pelo qual passa a luz quando é submetida a este filtro chama-se:
- Ativação.
 - Reflexão.
 - Dispersão.
 - Marcação.
 - Duplicação.
22. “A iluminação de três pontos é uma técnica para dar profundidade a uma imagem” (p. 96, 2015. Livro “Fotografia, 50 conceitos e técnicas fundamentais explicados de forma clara e rápida”. Editor: Brian Dilg. Publifolha). A iluminação de três pontos consta das respectivas luzes e terminologias:
- Luz principal, luz de fundo e luz de costas.
 - Duas luzes frontais idênticas e uma de contorno.
 - Luz piramidal, luz de enchimento e luz de fundo.
 - Luz de preenchimento, luz de costas e luz de fundo.
 - Luz principal, luz de preenchimento e luz de contorno.
23. O ouvido humano tem capacidade de captar e discriminar sons entre os intervalos:
- Infrasons e Ultrasons.
 - 15Hz a 150.000Hz, entre graves e agudos.
 - 15Hz a 150.000Hz, entre graves, médios e agudos.
 - 20Hz (frequência mais grave) e 20.000Hz (frequência mais aguda).
 - 20Hz (frequência mais aguda) e 20.000Hz (frequência mais grave).
24. O “som direto é o som captado e registrado em sincronia com as imagens em uma realização audiovisual. O vínculo da captação simultânea entre som e imagem foi determinante para o desenvolvimento dos procedimentos de trabalho do som direto” (p. 121, 2018) Livro O som do filme, uma introdução. Org. Rodrigo Carreiro. Editora UFPR, 2018. Levando em conta o som direto do filme, marque a opção em que apenas os processos de captação do mesmo durante a filmagem estejam envolvidos.
- Bater claquete de som, gravar e mixar fontes, acrescentar foley ao filme.
 - Visita à locação, seleção de equipamento e avaliação do material captado.
 - Visita às locações, avaliação de ruídos, seleção de equipe e equipamento necessários.
 - Aguardar a ordem do diretor para acionar os equipamentos, gravar e mixar fontes, efetuar loggagem do material.
 - Aguardar a ordem do diretor para acionar os equipamentos, gravar e mixar fontes, mixar os sons em ilha adaptada para som.
25. O equipamento que efetua mixagens externas ao estúdio é conhecido como “mixer de campo”. Em geral, pode ser levado para o set de filmagem, por ser portátil e alimentado por bateria. Nele, quase sempre se pode reunir diferentes microfones, bem como alimentá-los de energia, sobretudo, se forem do tipo condensador. A Fonte de alimentação interna no mixer é conhecida como:
- Power source*.
 - Caixa difusora.
 - Phanton power*.
 - Caixa eletrificada.
 - Power supply rec*.
26. Quando ocorre em um filme de haver a simultaneidade entre imagem e trilha sonora, como, por exemplo, um personagem coloca um disco pra tocar uma música neste espaço, a trilha sonora é considerada como:
- Trilha diegética.
 - Trilha exegética.
 - Trilha simulacro.
 - Trilha expandida.
 - Trilha fora de quadro.
27. O sistema de captação sonora que costumamos chamar de “Boom”, não consta apenas de microfone e vara, mas de vários instrumentos que se complementam, a fim de possibilitar ao técnico de

som captar o som direto em situações diversas. Marque abaixo a opção em que todos os itens (não improvisados) estejam associados ao sistema "Boom".

- A) Microfone shotgun, esponja e tripé girafa.
- B) Microfone shotgun, pêlos "corta vento" e tripé girafa.
- C) Microfone shotgun, shock mount, esponja, tripé girafa.
- D) Microfone shotgun, shock mount, zeppelin e suporte armador.
- E) Microfone shotgun, shock mount, zeppelin e pêlos "corta vento".

28. Para o técnico de som, um grande desafio é o de captar um coral com um único microfone. Em geral, nem todas as vozes estão presentes na mesma intensidade, quando apenas um microfone é escolhido. Qual a solução de microfonação deve ser a mais adequada para captar o som de um coral, se estiver por cima de todos os músicos, levando em conta que se deseja captar o som como um todo, ou seja, não apenas em uma direção?

- A) Lapela.
- B) Uni direcional.
- C) Bi direcional.
- D) Omni direcional.
- E) Microfone shotgun.

29. "No método de trabalho do som direto, a captação e o registro da voz ocupam posição de destaque, tornando-se, no set, o principal foco de atenção do técnico de som." (p. 174, 2018) Livro *O som do filme, uma introdução*. Org. Rodrigo Carreiro. Ed. UFPR, 2018.

Tanto no filme de ficção como no documentário, o apelo *vocalcêntrico* exige do técnico de som uma preocupação principal. No entanto, seu trabalho não se resume a captar a voz. Cabe ao profissional levar registros de som feitos no set, tais como:

- A) Dublagem.
- B) Trilha sonora.
- C) Som de foley.
- D) Som ambiente.
- E) Som da respiração

30. A continuidade temporária e espacial entre planos consecutivos em uma cena diz respeito a que técnica de continuidade no cinema?

- A) Chronus ou Cronos.
- B) Raccord ou racord.
- C) Sequência de espacialidade.
- D) Sequência de temporalidade.
- E) Direção dinâmica constante.

31. Poucas foram as artes no século XX que dependeram tanto das tecnologias digitais como o cinema e o vídeo. Se pensarmos na dependência das tecnologias ligadas à informática, esta ação cresce em

importância. O computador está presente em vários processos de realização audiovisual, como, por exemplo, na *Logagem*, na edição, na aplicação de cenários e elementos visuais, na animação gráfica, entre outros.

Marque nas opções abaixo a que se refere completamente a processos ou profissionais apenas ligados ao computador, na realização audiovisual.

- A) *Up convert*, edição A-B roll, animação 3D.
- B) *Data loader*, trilha sonora original, transfer to film.
- C) Kinescopia, decupagem sonora, realismo fotográfico.
- D) *Down converting*, animação 3D, naturalismo fotográfico.
- E) *Streaming*, colorização em RAW, automação de mídia Blu-Ray.

32. *Fade* é um signo de transição utilizado na montagem cinematográfica. É correto afirmar sobre os efeitos que podem causar no filme:

- A) Fades aumentam o ritmo do filme.
- B) Fades e Dissolves reproduzem o mesmo efeito.
- C) Fades só são usados no início ou no final do filme.
- D) Fades diminuem o ritmo do filme mais do que a fusão.
- E) Fades são transições de duas imagens que vão se fundindo até uma terceira, que é uma tela preta.

33. Uma excelente opção para quem não dispõe de uma ilha não linear de alta performance é editar no modo *Proxi stream*, em que:

- A) A ilha edita "nas nuvens", sem necessidade de HD.
- B) A ilha torna-se mais potente, adquire mais memória.
- C) A ilha trabalha com uma cópia do material em baixa resolução, facilitando a edição.
- D) A ilha trabalha com uma cópia do material em alta resolução, rendendo em baixa.
- E) A ilha não necessita de programa de edição pois os arquivos são acessados remotamente.

34. "Para que o agrupamento de planos sucessivos seja eficiente, é preciso manter um espaço de tela consistente. Em qualquer cena existe uma linha imaginária entre duas personagens". A qual regra se refere esta definição dada por Jane Bardwell? (p. 77, 2013)

- A) *Cutway*.
- B) Regra do eixo 180°.
- C) Regra das três câmeras.
- D) Regra de quebra de eixo.
- E) Regra de cobertura da ação.

35. "Os termos *cena*, *plano* e *sequência* são, às vezes, mal compreendidos. Cena define o lugar ou cenário em que ocorre a ação. Essa expressão é emprestada das produções teatrais, em que um ato pode ser dividido em várias cenas, cada uma delas situada em um local diferente. Uma cena pode consistir de um plano ou de

uma série de planos representando um acontecimento contínuo” (p. 19, 2010) MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia. São Paulo: Summus Editorial, 2010.

Dentre os três termos, conforme a compreensão deste autor, quais são os mais pronunciados no set por quem “bate a claquete”, visto que se repete em função de erros dos atores?

- A) Primeiro plano, depois cena.
- B) Primeiro cena, depois sequência.
- C) Primeiro sequência, depois plano.
- D) Primeiro plano, depois sequência.
- E) Primeiro plano, depois segundo plano.

36. Quando um diretor anuncia que uma cena Master será gravada, isto pressupõe:

- A) Que será gravada uma cena, repartida em vários planos fechados.
- B) Que esta cena será gravada várias vezes, interrompendo parte a parte, cada ação.
- C) Que será gravada uma tomada contínua de um fato inteiro que ocorre em lugar único.
- D) Que será gravada uma tomada única, do começo ao fim, sempre em planos fechados.
- E) Que uma única cena será gravada, sem reprise, sem novas tomadas, nem mudança de planos.

37. Conforme compreendido por Jane Barnwell no clássico livro *Fundamentos de produção cinematográfica*, a angulação Plongée, ou seja, a câmera alta, “é posicionada acima da linha dos olhos apontando para baixo, olhando o sujeito de cima para baixo”. Dentre as opções abaixo, qual a que sugere o efeito causado pela angulação citada?

- A) Autoridade.
- B) Neutralidade.
- C) Vulnerabilidade.
- D) Direcionalidade.
- E) Olhar assustador.

38. "A cabeça de câmera se move para cima ou para baixo a partir de uma posição fixa no eixo vertical. Pode ser usado para revelar a altura de um prédio alto ou alguém prestar a pular do telhado do prédio” (p. 75, 2013). Esta definição dada por Jane Bardwell, corresponde a que movimento de câmera dentre os citados abaixo:

- A) Tilt.
- B) Dolly.
- C) Chicote.
- D) *Steadycam*.
- E) *Travelling* ou carrinho.

39. A qualidade da iluminação está relacionada diretamente à intensidade da luz no set de filmagem. As fontes luminosas pequenas e intensas de luz, produzidas por refletores, criam imagens nítidas e claras, mas com sombras escuras e bem definidas. A este tipo de luz, os fotógrafos chamam:

- A) Luz dura.
- B) Luz coada.
- C) Luz de efeito.
- D) Luz suave ou High key.
- E) Luz de *barndoor* (bandó).

40. Sobre as fontes luminosas captadas em suporte digital, sabe-se que a cor da luz é impressa através da leitura do sensor para arranjos e combinações de três cores básicas (vermelho, verde e azul). A interseção entre as três cores produz qual cor?

- A) Cinza.
- B) Ciano.
- C) Branco.
- D) Magenta.
- E) Amarelo.

41. Pela profundidade de campo se percebe que na área onde os objetos estão focados não ocorrem grandes desajustes de nitidez. Se diz que algo tem grande profundidade de campo quando há um largo espaço de nitidez entre objetos separados espacialmente. Os dois fatores que mais afetam a profundidade de campo são:

- A) ISO da câmera e obturador da lente.
- B) Distância focal e abertura da lente.
- C) Distância focal e obturador da lente.
- D) Translucidez da lente e ISO da câmera.
- E) Distância focal da lente e ISO da câmera.

42. O estilo italiano de filmar no pós guerra ficou conhecido como *Neo realismo*, uma resposta da indústria italiana às limitações impostas pelo período. Essa forma quase documental de filmar celebrava a saída do estúdio para as ruas e o uso de não atores nas cenas, a fim de retratar a dureza de filmar em uma Itália destruída pela guerra. O estilo em questão faz clara opção por um tipo marcante de iluminação:

- A) Noturna, para não mostrar os defeitos do filme.
- B) Noturna, para demonstrar a falta de perspectiva.
- C) Noturna, para poder controlar a luz dos refletores.
- D) Solar, para demonstrar um tempo novo que se descortinava.
- E) Natural, para economizar com deslocamento de refletores artificiais.

43. Segundo Erik Felinto*, “a hibridação de suportes e linguagens, bem como o convite a formas de participação cada vez mais intensas, atendem às demandas de uma cultura sequiosa por novas formas de experiência espectral (e sensorial). Isso aponta para uma situação na qual todo o corpo é convocado a experimentar sensações. A imagem por si só já não

é suficiente:”(p. 419, 2006)* História do cinema mundial. Organizado por Fernando Mascarello. Considerando as formas de experiências citadas pelo autor, marque a opção que contém um tipo de filme que as proporcionasse ao espectador.

- A) Cinema Naturalista.
- B) Cinema Expandido.
- C) Cinema Verdade.
- D) Cinema Realista.
- E) Cinema Direto.

44. O efeito de dia virar noite, chamado de *Noite americana*, possibilita ao fotógrafo captar imagens com luz solar em exteriores e transmitir que as imagens foram feitas à noite. Geralmente, ele fecha o diafragma ao máximo, escurecendo a cena, a fim de trabalhar com a mesma na pós-produção. Porém, quando há a necessidade de levar as imagens para a ilha no tom azulado da noite, ele pode:

- A) Baixar o ISO.
- B) Aumentar o ISO.
- C) Bater o branco no preto.
- D) Fazer a zebra na imagem nativa.
- E) Bater o branco para luz incandescente.

45. O filtro de câmera utilizado para reduzir o efeito de reflexos em vidros e na água, chama-se:

- A) Difusor.
- B) 8X Cross.
- C) Filtro UV.
- D) Polarizador.
- E) Correção cromática.

46. A aplicação do sistema de foco automático na câmera, em geral, não é bom, quando este:

- A) Pode deixar a imagem sem compensação cromática.
- B) Corrige o foco e o *white balance* juntos, quando deveria ser em separado.
- C) Não dá conta de acompanhar nenhum objeto ou pessoa que se movimenta na imagem.
- D) Não dá conta de corrigir e manter seguro o ajuste em um ponto específico por conta do operador.
- E) Não dá conta do movimento rápido de coisas e pessoas que atravessam o quadro entre a câmera e o motivo principal.

47. Geralmente, quando um fotógrafo aponta a sua lente para uma luz pontual, como a do sol ou de refletor, podem surgir na imagem pontos de luz brancos, brilhantes ou coloridos, em forma de discos ou

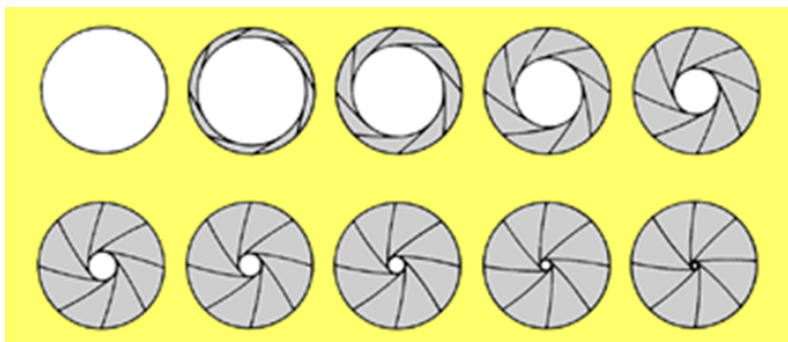
losangos. A imagem fica clara demais e as cores se tornam pálidas. Esse tipo de manifestação é, na verdade, um defeito ótico causado pela luz, ao passar pela extremidade da lente. Por ser do agrado de fotógrafos, alguns programas de edição de fotos incorporaram esse defeito como efeito. Que nome se dá a este defeito/ efeito?

- A) *Flair*.
- B) Parasol.
- C) *Reflex Flair*.
- D) *Petite Fleur*.
- E) Flare ou Lens Flare.

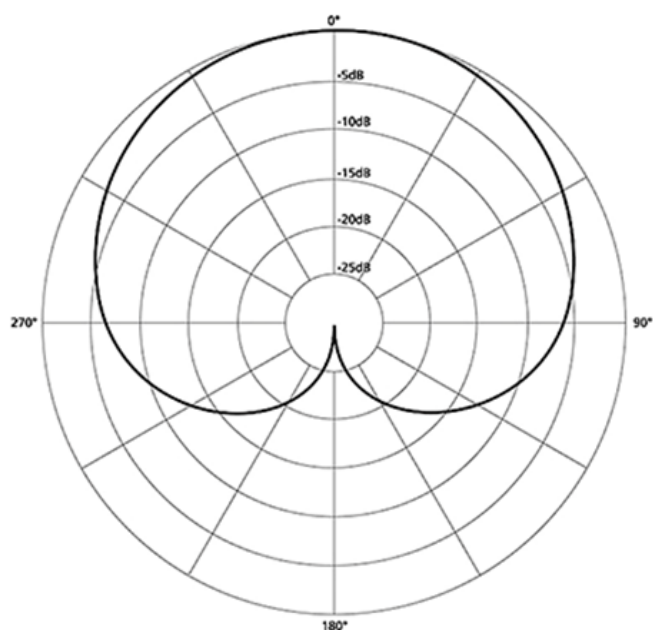
48. Preciso gravar uma cena em estúdio com fundo verde de *Chroma Key*. O ideal é:

- A) Manter o fundo radicalmente mais iluminado que o meu assunto.
- B) Iluminar em igual quantidade, tanto meu assunto, quanto o fundo.
- C) Iluminar o fundo com uma luz uniforme, independente da luz do assunto.
- D) Utilizar uma ou duas luzes que tanto iluminem o assunto quanto o fundo.
- E) Iluminar o fundo com luz uniforme, desde que o assunto esteja mais claro que o fundo.

49. Para obtenção de boas fotografias é necessário estar atento à luz que atravessa o interior da lente até chegar ao corpo da câmera. O dispositivo que se destina a permitir e controlar a entrada de luz é o diafragma, também conhecido como íris. Conforme mostrado na figura acima, o diafragma pode estar completamente aberto, razoavelmente aberto ou fechado, ou quase completamente fechado. Atribua valores prováveis de abertura para, respectivamente, o primeiro, o quinto e o décimo diafragma, contidos na figura.



- A) 1.0, 5.6 e 64mm.
B) 1.0, 5.6 e 300mm.
C) 2.0, 11.0 e 24.0mm.
D) 2.0, 8.0 e 300mm.
E) 3.5, 5.6 e 64mm.
50. No gráfico abaixo, vemos o diagrama polar de um importante tipo de microfone para captação de som direto em cinema. O gráfico refere-se ao microfone:



- A) Cardioide.
B) Bi direcional.
C) Ultra direcional.
D) Omni direcional.
E) Lavalier acústico.